

O ESTADO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 32000
Pelo correio: — Semestre 72000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, — 17 DE JUNHO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 40 réis

NUM. 172

A administração

A falta de patriotismo e de amor a este torrão, que nos é berço, só podia abrigar-se no grupo de forasteiros que forma a opposição entre nós.

Não ha catharinense, que ame esta terra, que deseje vê-la prospera e feliz, que deixe de applaudir a administração actual, a cuja frente se acha um caracter impoluto, patriota e ativo, firme no posto de sacrificios, que occupa, promovendo por todos os meios ao seu alcance o desenvolvimento e o progresso do Estado que lhe confiou seus destinos.

E' a esse caracter de tempera romana — vulto admiravel pela masculina hombridade e independencia de seus actos — que, em meio a uma tempestade de ameaças, não desfallece um momento no trabalho; é a esse notavel brasileiro em quem concorrem todos os predicados do estadista, que a opposição, sacrificando a patria catharinense, procura abater, para levantar sobre o pedestal altissimo em que elle paira, o odio, a paixão partidaria, a vingança, o desbarato, a depredação e a miséria!

Loucos! Como si fosse possível a pygmeos escalar as altas regiões, em que a admiração popular sabe collocar o verdadeiro merito, elles dão-se a um trabalho do Sisipho, rolando sem cessar para o alto da montanha o rochedo da calumnia, das conspirações e da intriga, que lhes volve continuamente aos pés e os esmaga!

Devotado inteiramente ao desenvolvimento do Estado, o illustre sr. tenente Machado tem sabido pautar a sua administração pelos dictames dos verdadeiros interesses publicos.

Não ha melhoramento de que não tenha cogitado, não ha ponto do Estado para o qual não tenha voltado suas vistas, accudindo quasi simultaneamente ás suas principais necessidades.

Ha uma actividade febril na realisação de obras, que transformarão em breve as nossas condições economicas.

Não fallando por hoje, se não n'essa grandiosa estrada de Lages, de cuja realisação já ninguém pôde duvidar, o espirito mais emperado ha de convencer-se de que só esse melhoramento seria bastante para prender á gratidão eterna dos catharinenses o nome do benemerito Presidente.

Lages forma o grande planalto do Estado, o activo centro commercial do futuro; Lages e todo o seu antigo territorio até a fronteira hespanhola, na phrase dos velhos alvarás, abrangendo vastos campos e regiões, é um mundo que se abrirá a este Estado; e que até hoje tem jazido segregado e prisioneiro, por falta de estradas.

Mais previdentes do que nós, o Paraná avança rapido, não poupando sacrificios, para essas riquissimas regiões, que se prendem ao antigo territorio de Lages; adianta-se mesmo até esta cidade—de modo que hoje faz-se a communicação de Lages a Curitiba, capital do Paraná, em 3 dias. O

mesmo se dá pelo lado do sul, derivando-se para Porto Alegre todo o nosso commercio da alta zona serrana.

N'estas condições, entretanto, nós deixamos Lages sem boas vias de communicação para esta capital!

Parece incrível! e isso dá a medida da incuria dos governos que nos tem antecedido.

Felizmente, o illustre sr. Tenente Machado metteu hombros á trabalhosa empresa, e ha de levá-la a termo.

E não é só isso: sabemos que o seu projecto é fazer o prolongamento da estrada á Villa de Campos Novos e d'ahi a Palmas, rasgando assim pelo interior do Estado uma via de communicação de um alcance incalculavel, quer quanto aos interesses commerciaes, quer quanto á questão de limites.

Mas contra estes planos de completa transformação da patria catharinense e que lhe asseguram a riqueza, a victoria e o engrandecimento, levanta-se em furia desesperada uma opposição provocadora, desleal e indigna, conspirando á sombra da cumplicidade do proprio governo federal!

E' horrivel isto e quasi desesperador para o catharinense patriota e confiante nas instituições republicanas.

Por isso mesmo, entretanto, mais admiravel se torna o emérito Presidente, pela serenidade e abnegação com que — sem desviar-se uma linha do seu dever — mantém o difficil posto que occupa, para continuar a trabalhar pela felicidade do Povo, pela grandeza do Estado, unico escopo da actual situação.

Preseguimos.

Corpo Policial

Uma companhia de guerra commandada pelo brioso militar, capitão João Alcibias de Souza, auxiliado pelos seus dignos companheiros tenente João Fernandes e alferes Bittencourt, Annibal Gonçalves e Cabral, fez ante-hontem á tarde exercicios evolutivos no largo Badaró.

O povo d'aquella parte da cidade, para manifestar as suas sympathias ao corpo policial, no qual, com razão, vê na orbita que lhe foi confiada, a garantia á paz, á tranquillidade de nossas familias, a defesa da integridade estadual, — recebeu-o com demonstração de regosijo, fazendo subir ao ar grande numero de girandolas de foguetes na occasião em que a força penetrava no referido largo.

Foi grande o numero de pessoas que compareceram ao exercicio, notando-se, entre ellas, muitas senhoras.

O largo Badaró e suas immediações, durante o exercicio, apresentava um aspecto festivo e agradável.

CREDITO

Por acto de ante-hontem, o exm. sr. presidente do Estado, baseado em disposição da Constituição estadual, abriu um credito de 5:000\$ para attender ás despesas com a passagem de telegrammas officiaes, visto o Governo da União haver fechado o telegrapho nacional para telegrammas das autoridades do Estado.

SERVIÇO THELEGRAPHICO

O acto de excepção para com este Estado, que vem de praticar o governo da União relativamente ao serviço thelegraphico official, vedando-o ás autoridades estaduais, salvo pagamento previo, dá a justa medida da má vontade, desorientação e espirito apaixonado desse governo.

O Estado de Santa Catharina, que contribue para a receita da União com milhares de contos annualmente, pelas alfândegas e mezas de rendas federaes, sem nenhuma compensação, não pôde utilizar-se sequer em materia de serviço publico, como os demais Estados, dos thelegraphos para cuja despesa contribue!

A medida é vexatoria e odienta, e traz para o serviço publico estadual, que tambem interessa á União, graves embaraços.

Ha autoridades locais que servem gratuitamente, como são as policiaes, os juizes de paz e outras, que não poderão haver promptamente o dinheiro para occorrer ás urgencias do serviço, uma vez exigido o pagamento á vista dos thelegrammas officiaes.

Essas autoridades ficam assim privadas de usarem nos casos de urgencia do thelegrapho, pois comquanto o Presidente do Estado venha de abrir um credito extraordinario para esse serviço, em todo o caso ellas terão de despendor do seu bolso a importância dos thelegrammas que transmitirem, para mais tarde havel-a do thesouro do Estado.

Deste modo, alem de ser gratis o oneroso serviço policial, ainda se tornará dispendioso; e portanto difficil será encontrar quem queira se prestar a desempenhar o em semelhantes condições.

Ora, não interessará á federação o serviço policial, a manutenção da ordem e a prevenção dos crimes nas localidades?

Por outro lado, as autoridades policiaes, entre os diversos Estados, não se auxiliam mutuamente, vindo a ser as funções policiaes quasi de um caracter geral?

Considerados os serviços publicos estaduais em perfeita conexão com os federaes, vê-se que, ainda que a medida fosse geral e extensiva a todos os Estados, peccaria ella por embaraçosa a esses serviços e inextinguível em muitos casos.

Mas, tendo a prohibição ferido somente a este Estado, que tem os mesmos direitos que qualquer outro, que é, como os demais, parte integrante da União, para a qual contribue, como já dissemos, toda a actuação do governo um caracter de odiosa excepção, de arbitrio intoleravel.

O absolutismo não podia revelar-se de modo mais escandaloso; porquanto, o facto significa que o sr. marechal Floriano julga poder apropriar-se do que é patrimonio commum, para sequestrar-o a uns e concedel-o a outros, segundo os seus resentimentos ou sympathias.

O Estado catharinense dispensa todos os seus serviços e favores; pede-lhe mesmo que o livre da maior parte dos seus agentes — unicos perturbadores da ordem — que aqui mantem de proposito para esse fim,

para perturbar a paz da familia catharinense, e oppor obices ao seu progresso; mas, como parte integrante da grande republica brasileira, elle tem direitos eguaes aos outros Estados, e por elles pugnará perante os poderes competentes.

Portanto, protestando contra o arbitrio de que somos victimas, — pedimos a todas as corporações e autoridades estaduais que sobre o facto representem sem demora ao poder legislativo federal.

Que ao menos echoe por todo o paiz a nossa queixa.

O Cruzador «Trajano»

O cruzador Trajano, que se acha fundeado na barra do norte é commandado pelo distincto capitão de fragata cidadão Alvaro Nunes Ribeiro Belfort.

O seu estado-maior compõe-se dos distinctos srs. officiaes: capitão tenente; Emilio de M. Ferreira Campello, immediato;

4.º tenentes Manoel Nobrega de Vasconcellos, José Ludovino Castello Branco e Tranquillino de Alcantara Diogo;

2.º tenente Francisco Antonio Pereira.

Ao que nos consta a sua lotação está completa.

Molnas

Está aberta a sessão no club que, como se sabe, funciona, ás vezes, á loja do barbeiro.

Acham-se presentes diversos co-religionarios do asso, que, aquella hora, está palestrando amavelmente com os seus dignos companheiros da redacção do sejalço.

Falla-se sobre o grande acontecimento do dia — a conquista grandiosa de illustre escriptor que assignou, por um rasgo de generosidade, o autographo dos insultos.

Commenta-se a coragem do rio das terras, a da commissão executiva, responsabilizando-se, perante o publico, moralmente, pelas calumnias que editaram quando a lei quer a responsabilidade legal e não moral, ao passo que á audiéncia mandam apresentar um testa de ferro, evidenciando-se, d'essa arte, para quanto são capazes.

E, não sei porque, os membros presentes fallam sobre o facto um tanto fragmentario, como que envergoados de uma acção indigna.

Uns, de espaço a espaço, deixam escapar phrases isoladas: estamos desmoralizados, não ha duvida.

Outros exclamam por entre suspiros: já não poderemos calumniar! mentir! mais; não nos acreditam.

O dono da casa em lite tambem a sua opinião, pois não ha, no recinto, adversario a quem possa molestar e, portanto, perder a freguezia.

De repente entra um outro personagem e exclama:

— Sabem, o Moge, o moginho, está nomeado para uma agencia com 150\$000 réis mensaes.

Entre parenthesis: o Moge, o Moginho, é um typinho que falla mais do que o preto do leite; corta em todo o mundo.

Ante aquella noticia, que rebentou como uma bomba no meio dos circunstantes, todos exclamaram:

— E' falso, é falso, o Moge é incapaz de aceitar um emprego publico.

— Falla no mão, aparelha o pão, disse um d'ellos.

E, de facto, o Moge, a porta com aquella voz de canudo rachado:

— Boas noites, amigos.

— Qual boas noites, nem mais noites, grita enfurecido o Antonio das Albinas. Matão é certo que está nomeado para uma agencia com 150\$000 réis?!

—Pois então o que tem isso? É certo, é. —Oh! oh! oh! exclamam boquiabertos os companheiros e amigos do *asso do orgam*.

—Mas, então, grita o Antonio das Albinas, enfurecido como um cão danado, com o nariz vermelho como um pimentão, mas, então, para que fallavas de infano, de sicrano, por estarem empregados?

—É verdade, applaude o Salyro, para que mettias a ronce em beltrano, chamando-o de politico da barriga?

O pobre do Mogo, tonto com esse chuveiro de recriminações, cala, nesse momento, a bocca por um d'esses milagres rarissimos e, como unica defesa, pergunta apenas aos dois interlocutores:

—E vocês, si fossem nomeados não aceitavam?

Gritam em duo estrondoso o Antonio e o Salyro:

—Quem, eu? Não faltava mais nada.

Por felicidade do Mogo, que, por momentos, deixou de mugir, entrei—eu. Dei-lhe o braço e, para consolal-o, disse-lhe:

Deixal-os fallar, os linguarudos: consola-te, pois ao menos não andaste a fazer cabriolas na escadaria da matriz, nas pedras das calçadas das ruas, nos montes de bribação.

Consola-te, pois que não andaste a chorar por causa de testamentos e... respeito-mos os mortos, não acham?

Chico das ditas.

UMA PROPHECIA

(Do Echo do Sul.)

O sr. general Mursa, no *interview* que teve com o repórter do *Jornal do Commercio* e que foi d'esse jornal trasladado para o *Echo* de 16 do p. p., disse, depois de outras muitas judiciosas apreciações sobre a actualidade do Rio Grande do Sul, o seguinte, de que os nossos leitores, sem duvida, não estarão esquecidos:

«O general Pêgo tem sido um heróe. Resistindo a propostas menos dignas do governo do Estado, tem sido a garantia da tranquillidade em Porto Alegre.

Receio muito pela segurança dos habitantes de Porto Alegre depois de sua sahida, tanto mais quanto me consta que o chefe de policia já tem organizado uma lista de 444 cidadãos, reputados suspeitos, para serem presos á primeira aproximação de forças ou movimento na cidade.»

Pois bem — as palavras do illustre sr. Mursa foram uma propheta.

Elle não se enganou, por que um mez não é passado ainda. depois que se retirou de Porto Alegre o correcto militar que commandava o 6º districto, e os habitantes da nossa bella capital foram testemunhas de um grave conflicto, do serio e lastimaveis consequências, provocado por apaniguados da odienta situação que nos domina, contra respeitaveis cidadãos, paisanos e militares, que frequentam o *Café America*.

E, qual a causa d'esse tão brutal e criminoso attentado?

—Quaes as victimas que os barbaros assaltantes procuram immolar?

Facil é responder a essas interrogações, que devem partir, naturalmente, dos espiritos desprevenidos.

A causa foi a paixão partidaria, levada ao seu maior e mais condenavel grau de intensidade, a uma especie de feridade, pode se dizer.

As victimas... foram aquellas que não commungam das idéas politicas da facção dominante; foram — os republicanos federalistas.

De ha muito, um certo grupo de adeptos do governo capitaneado por um desordeiro perigoso e celebre nas arruaças, ameaçava assaltar o *Café America*, com o fim de accommetter os republicanos federalistas que o frequentavam.

Sabedor desse plano sinistro de perturbação da ordem, o illustre general Pêgo Junior, esteve sempre vigilante, obstando, prudentemente, a consummação do projectado ataque.

O general Pêgo impunha-se ao respeito de todos; ninguém conseguia demovel-o do louvavel proposito com que acceitou a importante commissão que lhe foi confiada n'uma situação melindrosa, e foi, a de não servir de instrumento á politicagem, man-

tendo-se na posição de uma autoridade militar, presa, unicamente, aos deveres inherentes ao seu cargo.

Assim foi que nunca se prestou a quem quer que fosse para, sequer, fechar os olhos, quanto mais auxiliar de qualquer modo a pratica de actos de vandalica perseguição e de violencias.

Surprehendido pelo triste trama, urdido nas trevas, em verdadeiro segredo de... policia, contra o honrado velho tenente-coronel Facundo Tavares, de que resultou a mutilação desse bravo rio-grandense e a morte de seus dois valentes filhos, o general Pêgo Junior, tomado de nobre indignação, em mais ninguém confiou a garantia da tranquillidade da população pacifica de Porto Alegre.

Ello, em pessoa, era, pode-se dizer sem exaggeração, o policial mais activo e vigilante que os porto-alegrenses encontravam nas ruas, a toda hora, mantendo a ordem e o respeito ás leis, evitando, com sua presença respeitavel, todos os descautos, não dando lugar á mais leve perturbação do sociego publico, mesmo nos momentos de maior agitação politica.

Durou pouco esse periodo de felicidade.

Com a ausencia do honrado general Pêgo, que retirou-se para o Rio de Janeiro, a desordem, a anarquia succederam á paz e á tranquillidade.

Açou o côlo essa turbamulta de petroleiros, protagonistas e comparsas desses tempestuosos motins, que costumam trazer apòz si a desordem, a dor e o luto.

Deram começo ás criminosas correrias o assalto, á mão armada, do «Café America», e os ferimentos, á bala, de muitos cidadãos respeitaveis, militares e paisanos, que n'aquelle estabelecimento se achavam, na noite de 31 do mez proximo passado.

Foi o triste inicio de outros maiores attentados, que se succederão, irremissivelmente, porque o governo, si não autorisa taes desordens, não tem, pelo menos, força moral e prestigio bastantes para conter os máos instintos dos seus amigos, que as promovem tão ostentadamente.

E a tudo isto, o que realmente nos entristece é vemos, que a ordem e a paz que o general Pêgo, com energia e actividade, poudo manter inalteraveis, garantindo assim a tranquillidade do lar das familias e a manutenção dos sagrados direitos dos cidadãos, consagrados na Constituição da Republica, o sr. general Moura, ministro da guerra, não logrou conservar, passando pela triste decepção de ver desrespeitada a sua alta autoridade, nesse attentado selvagem do «Café America», em que até officiaes do exercito foram victimados á sanha dos politicos governistas!

Peza-nos dizer, porque acreditamos que o illustre ministro é um homem serio e honesto, que o assalto ao «Café America», que está situado no lugar mais frequentado da cidade, pelas 7 horas da noite, compromette, de certo modo, os creditos do digno general.

Isto não escapará, por certo, á perspicacia do sr. ministro da guerra.

A S. Ex., acreditamos, esse facto deve ter seriamente contrariado...

A sua alta posição e a sua autoridade foram, não ha duvida, menos-presadas nesse criminoso attentado, em que a nobre classe militar foi a mais affrontada!

Queremos ver como procede o sr. general Moura.

Pitt.

Estação Telegrafica

Acham-se retidos na estação do Desterro, os seguintes telegrammas:

De Porto-Alegre, para Hercilio Silva; do Rio, para Ubaldo Passos; de Santos, para João Simas; de Curitiba, para Alzira Castilhos.

THEATRO

Hoje, se o tempo permitir, o prestimano Achilles Borges de Barros, dará no theatro Santa Izabel o espectáculo que deixou de ser realiado quinta-feira proxima passada, devido ao máo tempo.

PARTHENON CATARINENSE

E' com immensa satisfação que a directoria d'esse estabelecimento de instrução participa aos srs. chefes de familia, que tem se dignado dispensar-lhe sua confiança, continuar o collegio a funcionar no mesmo edificio; graças aos esforços dignos presente do Estado, que mais uma vez teve occasião de manifesta-seo interesse em prol da instrução do povo catarinense.

Rio Grande do Sul

Dos jornais do Rio extrahimos os seguintes telegrammas com referencia aos factos de que está sendo theatro o Estado do Rio Grande do Sul:

Melo, 7

Faltão noticias das forças federalistas.

Os grupos que aqui chegaram, desaparecerão depois de receber roupa de inverno. Na linha consta que Gumerindo Saraiva derrotou em Carububias a Elias Amaro. Os federalistas que se achão nesta villa acolherão com entusiasmo a noticia da adhesão da flotilha.

Vi um telegramma dizendo que metade dos soldados do dr. Pinheiro Machado desertou em D. Pedrito, saqueando e tomando gado. Consta que este doutor segue para Cima da Serra.

Os navios da esquadilha do Rio Grande são: *Antônio Carlos*, *Marajó*, *Canabão*, *Camocima* e *Henrique Dias*; rebocadores *Elina Duarte* e *S. Leopoldo*.

O dr. Landares recebeu 35 caixões, enviados pela Cruz Vermelha do Rio, e os levará, brevemente para o hospital de sangue.

As forças do Governo pretendem cercar os federalistas que se achão nos poitões de Anna Corrêa.

O coronel Guerreiro, que ultimamente tinha passado para territorio oriental, invadiu de novo o Estado do Rio Grande, onde havia deixado escondido o armamento.

Varios grupos de emigrados preparão-se novamente para continuar a campanha e já receberam roupas de inverno.

Montevideo, 8

Ante-hontem fugirão do acampamento federalista o major Antonio dos Santos Abreu e seu filho Arthur. Suppõe-se que os fedelistas estão deixando avaliar-se os prisioneiros.

Dizem que o coronel oriental Aguiar desarmou e internou um grupo.

Melo 8

O general Silva Telles acampou no dia 6 proximo á linha divisoria com um exercito, que dizem ser de 7.000 homens. Passando só a fronteira, procurou o chefe politico oriental, com quem conferenciou.

Regressou para o territorio rio-grandense por Carpintaria.

Ainda não recebi noticia dos corpos federalistas que operão no Norte.

Montevideo 9

Correu hoje na Praça do commercio a noticia de que no Rio de Janeiro havia communicação official de estar terminada a revolução. Tratou de fazer inlagações a respeito do facto, e as obtidas de varias pessoas demonstrão ser apparente a calma actual. Asseguraram-me que acontecimentos proximos confirmaram os telegrammas por mim dirigidos a essa redacção, em que dizia que os federalistas preparam-se para proseguir na luta.

Gumerindo Saraiva continua no interior. Posso garantir que no Livramento não acreditado que esteja acabada a revolução.

Os federalistas aqui residentes affirmão que a revolução continuará.

A 1 hora da madrugada de hoje recebeu telegramma de Porto-Alegre, communicando que um grupo de federalistas, que tomara de assalto a villa da Solidade, encaminhára-se para a cidade de Passo Fundo de onde retirou-se no dia 4 em diversas direcções depois de meia hora de combate com uma força do Governo.

Também a 1 da noticia de que as forças de Silva Tavares e Salgado emigraram para o Estado Oriental, deixando escondido nos matos o seu armamento. Esta noticia foi transmittida em telegramma ao dr. Castilhos pelo general Silva Telles.

No *Haitip* partiram de Porto-Alegre para o Rio tenente coronel Henrique Martins, secretario do sr. ministro da guerra, e o major Antonio Carlos Fernandes Loão.

Flotilha do Rio Grande do Sul

O *Jornal do Commercio* no Rio dá as seguintes noticias sobre a flotilha do Rio Grande do Sul.

Pelas factos de indisciplina, que por communicação reservadissima soube o

Governo terem se dado na flotilha do Rio Grande do Sul, factos estes que, segundo dizem, motivaram o pedido de exoneração dos commandantes da flotilha e de um dos navios da mesma, por se julgarem desautorizados, resolveu o sr. Ministro da Marinha tomar providencias promptas e energicas a fim de restabelecer a ordem e manter a disciplina. Assim, por avisos de hontem, fez as seguintes nomeações: do capitão de mar e guerra Manoel Borges de Gusmão para exercer o commando da força naval do Rio Grande do Sul, e secretario e ajudante de ordens deste commando o capitão tenente João Antonio Soares Dutra; commandante da flotilha, o capitão de fragata Raymundo de Mello Furtado de Mendonça em substituição ao official de igual patente Antonio Alves Camara, secretario e ajudante de ordens deste commando o tenente Manoel Pereira; commandante da canhoneira *Camocima*, o capitão-tenente Luiz Ignacio de Azevedo Costa.

Estes officiaes devem seguir amanhã, no vapor *Itadca*. Neste vapor vão tambem contingentes de 45 praças e um sargento do batalhão naval sob o commando do 4º tenente João Augusto do Amim Haugel, ajudante do mesmo batalhão, e de 30 praças do corpo de marinheiros nacionaes sob o commando do 1º tenente João Huet Bacellar Pinto Gueles. Este contingente vai render as praças das guarnições da flotilha e aquelle para trazer as praças indisciplinaes.

Montevideo 8

Foi publicado hoje nesta capital um telegramma do Rio Grande do Sul, garantindo que 43 marinheiros que tinham sido indultados, chegados ha quatro dias do Rio de Janeiro, aproveitando-se da ausencia do commandante e officiaes do navio, sublevaram-se, contaminando a tripulação. O commandante da canhoneira *Canabão* Rodrigues Torres, assumiu o commando da flotilha e submetter os sublevados. O telegramma acrescenta que os criminosos partirão amanhã para o Rio de Janeiro.

A flotilha que publicou este telegramma foi mais feliz que varias pessoas daqui, as quaes não conseguem obter resposta a telegrammas que expedirão para o Rio Grande.

SOLICITADAS

SENADO DE PERNAMBUCO

Um discurso algebrico

De uma das sessões passadas tenho a registar o brilhante discurso algebrico do sr. Serra Martins, a proposito do conflicto prervalvel entre o poder legislativo e o executivo.

O sr. Serra Martins (com a palavra).—Sr. Presidente, eu ja tenho dito eredito e tredito pra mais de uma vez que esse governado é um louco e apello para o n-ssso collega o sr. dr. Emílio Coutinho que é especial na cousa.

O sr. Emílio: (modestamente).—Obrigado.

O sr. Serra Martins: (continuando).—Primeiro me pois que em faca uma eginação de 2º grau com esse governado pra prová quanto elle está escangaiado.

O sr. Pinho Borges:—Isso de cangaia é comagão. Vamos a ver a acuação.

O sr. Serra Martins:—Sr. Presidente, A é o sr. Barbosa Lima, B semos nós e C é o Supremo Tribunal de Justiça Federal.

Nos decretamos e processamos o governado A e o governado A appella pra o Supremo Tribunal C: o C decide a favo de A. Antones nos appellamos para o governo Federal que é o sr. Floriano e elle manda as tropa sahi em nosso favo pra que nós o C pudé constitucional. Antunes, desapparece A que é o governado, desapparece C, que é o Supremo Tribunal e só ficamos nós que somos os BB.

O sr. Luna Freire:—B é elle!

O sr. Serra Martins:—Não! (com força e convicção) B semos nós! nós semos os BB, os verdadeiros e unicos legitimos BB d'esse Estado! Logo.

A: B: C: X

E o x é a deposição!... (O senado rompe em applausos. O orador é abraçado, beijado e levado em charrola até o bufet.)

(D'A Provincia, de 25 de Março de Pernambuco).

Kermesse

Constituído em comissão para promovermos uma *Kermesse*, cujo produto deverá ser aplicado em socorros aos feridos nos combates da revolução rio-grandense, apellamos para os sentimentos de humanidade da população desta capital e, especialmente, para as exmas. senhoras, rogando-lhes donativos afim de poder realisar-se essa festa de caridade a dar com proveito para os nossos irmãos e honra para todos nós, no dia 2 de Julho próximo.

Convictos de que este nosso apello calará em todos os corações, nomeadamente nos das exmas. senhoras, de cuja iniciativa e poderosa coadjunção principalmente dependem o brilhantismo e resultado da *Kermesse*, a todos pedimos que remetam, até o dia 30 do corrente, os seus donativos a qualquer dos signatários desta ou ao Armadorinho Villela, que foi-nos gentilmente cedida para a exposição dos objectos e prendas offerecidas.

A illustração inouza desta capital solicitamos a reprodução desta circular e todo o seu apoio em favor do nosso desideratum.

Refect. da Cruz e Silva
Luiz Portinho Corrêa
Georgina de Carvalho Barros
Maria Julia Pires Coelho.
Hermínia Páris da Veiga
João Carlos Mourão dos Santos
João Nepomuceno da Costa
Major Pedro A. T. Capistrano
Miguel Camillo José de Souza
Germão Wondhausen
Pedro dos Reis Pontillo.

DEPUTADO ESTADUAL

O sr. Lydio Barbosa muito digno deputado estadual e um dos redactores do Estado, jornal que se publica diariamente nesta capital, faz a seguinte declaração:

Attesto que usando dous mezes, as pilulas anti-dispeticas do dr. Heilmann, em doses primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, conseguí curar-me de fortissimas dores de cabeça, que accommettiam-me diariamente, attribuas eu a difficuldades de digestão de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os srs. Carlos Pinto & C. successores a quem forneco este attestado, podem publicar-o, si tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 24 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa,

A firma está reconhecida pelo tabellião d'esta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilula traz a formula para seu uso e custa 2\$, e registrado pelo correio 2\$, 300, 6, 41\$000.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Pelotas, Rio-Frante e Porto Alegre, Livraria Americana — Carlos Pinto & C., successores n'este Estado, Villela, Filho & C.

EDITAES

O cidadão Agostinho Ribeiro da Silva, juiz de Orphãos e Ausentes Substituto nesta comarca de São Bento.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que pelo porteiro interino dos auditorios trará em hasta publica no dia dezoito do mez de Junho proximo vindouro, ás nove horas da manhã, ás portas da casa do finado Pedro Bernardo da Silva, no lugar Papanduva do Salinho, do districto de campo Alegre desta comarca de São Bento, com dispensa dos pregoes do estylo, para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes: Móveis:— Dois arrematamentos para cargueiro por trinta mil reis; um arreo de montaria por quinze mil reis; uma pistola de dois canos por quinze mil reis; uma fouce por tres mil reis; um machado por dois mil reis; uma çagarela de ferro, uma panela de ferro, um balde de folha e um bule de folha, por seis mil e quinhentos reis; uma balança meia-lua por dois mil reis; um cargueiro de feijão por quinze mil reis; uma roça de milho de cinco

quartas de planta por cinquenta mil reis; uma dita de milho com tres quartas de planta por quarenta mil reis. Imoveis:—uma casa pequena coberta de taboas, com uma porta na frente e outra nos fundos, cercada de taboas, e meia parte, de terra de criar, situada no lugar Salinhondo se acha edificada a dita casa, por cento vinte mil reis. Semoventes:—uma besta de cor pangaré para montaria, por cem mil reis; um macho amarello manso para cargueiro, por cem mil reis; um macho zaino, não domesticado, por cinquenta mil reis; uma egua rosilha, mansa, por quarenta mil reis; uma egua rosilha, escura, por trinta mil reis; uma egua com cria por sessenta mil reis, e uma egua pampa por cinquenta mil reis, bens este que pertencem ao finado Pedro Bernardo da Silva, cidadão brasileiro, natural do Estado de Minas Geraes, e arrocados por este juizo na forma da lei. E para que chegue a noticia a todos os interessados ou a quem com direito se julgar na herança do inventariado a habilitar-se neste juizo no prazo de sessenta dias a contar da data deste edital que mandei lavar em duplicata para serem affixados, um na sala das audiencias deste juizo e outro para ser publicado pelo jornal official deste Estado, e deprequei um outro ao juiz de Direito da capital do estado de Minas Geraes, afim de alli ser publicado. Dado e passado nesta villa de São Bento, em 19 de Maio de 1893. Eu, Aristides Fernandes de Barros, escripto interino o escrevi.—Silva.

DECLAR. COES

AO PUBLICO

O dr. Edme Alexandre dentista americano tem a honra de participar ao exm. publico catharinense, que acaba de montar o seu gabinete o qual estará aberto todos os dias, ate as 10 horas da manhã ás 4 da tarde a disposição das pessoas que precisarem para todo quanto diz respeito a dita arte.

RUA ARCPRESTE PAIVA N. 40 ao lado da matriz.

AO PUBLICO

O Dr. Edme Alexander, dentista americano diplomado pelas Academias da Bahia Santiago do Chile e membro da escola dentaria de Paris, tem a honra de participar ao publico que brevemente habra o seu gabinete a disposição do excellentissimo publico catharinense.

O ADVOGADO M. Freitas Paranhos, com oito annos de pratica forense nos tribunales de S. Paulo e capital federal, advoga no civil e commercial, na 1.ª e 2.ª instancia.

Escritorio — Rua Saldanha Marinho n. 30. Das 14 ás 4 da tarde.

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escritorio — Praça 15 de Novembro n. 18 (pavimento terreo).

THEATRO SANTA IZABEL

HOJE HOJE

SABBAO, 17 DO CORRENTE

SE O TEMPO PERMITTIR

O PRESTIMANO

Achilles de Barros

Devido ao mau tempo transferido o espectáculo que tinha de dar na noite de quinta-feira para hoje (hoje) 17 do corrente, e pelo tempo, o mesmo espectáculo de hoje, e a coadjunção de um tendão de um espectáculo variadissimo agradável.

Os bilhetes acham-se na casa do cidadão Francisco Firme de Oliveira.

Preços e horas de costume.

Dr. Souza Lemos

Médico e Operador

Consultorio e residência A rua General Dado, n. 15

DR. CORDEIRO JUNIOR

MEDICO OPERADOR

Chamados e consultas a qualquer hora

RESIDENCIA E CONSULTORIO 18 — Rua Trajano — 18

CASAMENTO CIVIL

HABEAS-CORPUS

EDUARDO SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil gratuitamente e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito e os tribunales superiores.

Rua João Pinto, n. 19

Clinica medica — cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer hora.

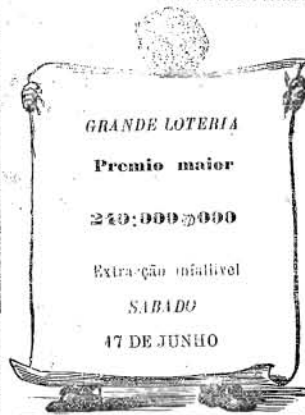
RUA TRAJANO — 42

ANNUNCIOS

CASA

Aluga-se uma na rua Bocayuva n. 39 B com comodinos para grande familia e propria para banhos de mar. Trata-se com

FRONTINO PIRES.



GRANDE LOTERIA

Premio maior

240,000,000

Extração finalivel

SABADO

17 DE JUNHO

Fogão economico

vende-se um superior fogão economico para ver o tratar na ferraria do cidadão Felix Piazza.

PIANO

Vende-se um piano; para informações nesta typographia.

PAULA RAMOS

Procurer na livraria do João Firme & Targuinio as seguintes obras:

Moestia do Seculo, por Max Nordau
Os Simples, Guerra Junqueiro
Finis Patria, Guerra Junqueiro
Finanças e Politica da Republica, por y Barbosa
Fim de Seculo, por Lino d'Assumpção
Memorias de Viagens, por Silva Jardim
Socialismo na Europa, por Magalhães

Lima
Uma Separação, G. de Poyrebrune
Estado de Sítio, por Ruy Barbosa.
Galeria Historica da Revolução Brasileira.

Historia da Revolução de Setembro, por José d
Guerra do Paraguay, por Jodão.
Esboço Biographico do dr. Benjamin Constant

Os Cavalheiros do Amor, por Alvaro Carvalho
A Flôr das Maravilhas, por Alvaro Carvalho.

Precisa-se de vendedores para esta folha.

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELA CONFERIA DO ARROIO) e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temo sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca *Corôa*. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, mentha, gengiana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades *Rhum, Fernat, Vermuth, Amaro Vecelli*, dito de quina. Bitor de diversas qualidades, kâmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz bospital e anizette. Gembra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de Maria Brizart & Roger, em Bordeaux e de Marchi & Parodi, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos taedartizapropria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao vjo.

J. A Vieira & C.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

MISSÃO FEITA PELA COMPANHIA PROMOTORA

INDÚSTRIAS E MELHORAMENTOS

TÍTULO GARANTIDO POR HYPOTECAS

JUROS DE 4 % AO ANNO

Pagáveis na sede da companhia e em seus escriptorios e agencias nos estados durante os mezes de Janeiro, Abril, Junho e Outubro.

Os títulos são todos resgatados com premios, sendo o menor de 25,000\$.

Os premios recebem os juros vencidos e entram nos sorteios seguintes.

O resgate sera feito em 140 sorteios, que terão lugar invariavelmente nos dias seguintes nos proprios títulos.

SEXTO SORTEIO

Em 30 de Junho de corrente anno

LISTA DOS PREMIOS

1 de	100.000\$
1 de	2.000\$
1 de	1.000\$
2 de	500\$
5 de	200\$
20 de	100\$
20 de	50\$
25 de	40\$
1.175 de	25\$
4.250	139:375\$

Os títulos definitivos continuam á disposição do publico.

PREÇOS DAS ACÇÕES . . 20\$000

Os agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN E VIRGILIO JOSÉ VILELLA

CAIXA FILIAL

- DO -

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Desterro

4 RUA TRAJAÓO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Nossa agencia.

São Paulo—Nossa matriz, agencias de

Santos, Campinas, Rio Claro, São Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba etc., etc.

Paraná—Caixa filial de Curitiba.

Goyaz— " " " Goyaz

Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.

Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nos seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres

Per letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes

" " " 6 a 9 " "

" " " 10 a 12 " "

AGENTE

JOÃO S. CORLAET

SEM LEMBRANÇA

V. I. PAULA VIATTA

PROTECTORA DOS POBRES

240:000\$000

19ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA SERA EXTRAÍDA

SABBADO, 17 DE JUNHO

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8 RUA DA REPUBLICA 8

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20